



ÁSIA/IRÃ- Dez anos de prisão para um cristão que difundiu cópias do Evangelho

Teerã (Agência Fides) – Um iraniano convertido do Islã ao cristianismo foi condenado a dez anos de cárcere por “crime contra a segurança do Estado”. A culpa do homem foi ter distribuído cópias do Evangelho no país. Mohammad-Hadi Bordbar, conhecido como Mustafá, proveniente da cidade de Rasht, foi acusado de conspiração e condenado. Como informado à Agência Fides, os atos do processo indicam que o homem teria confessado “deixar o Islã pelo Cristianismo” e, “considerando que evangelização é um dever, distribuiu 12.000 Evangelhos de bolso”.

Após receber o batismo, Mustafá abriu uma “house church”, uma assembleia doméstica de culto, com encontros de oração em casa, o que é considerado “ilegal”. Mustafá foi preso em Teerã no dia 27 de dezembro de 2012, em uma blitz da polícia. Os agentes prenderam e interrogaram durante horas todos os participantes da reunião, cerca de 50 iranianos cristãos. Em sua casa, a polícia encontrou material e publicações cristãs como filmes, livros, CDs e mais de 6 mil cópias do Evangelho. Mustafá já havia sido preso em 2009 por ter se convertido ao Cristianismo. Julgado culpado de apostasia, foi em seguida libertado sob caução.

E outro caso recente, sinalizado a Fides pela agência iraniana cristã “Mohabat News”, um tribunal da cidade de Robat-Karim, ao sul de Teerã, condenou a um ano de prisão e a dois anos de exílio o jovem Ebrahim Firouzi, outro cristão iraniano, por “atividades de evangelização e distribuição de Bíblias”, consideradas “em oposição ao regime da República islâmica do Irã”. Na sentença, o juiz descreve Ebrahim Firouzi como “culpado de atos criminais por ter mantido encontros de oração em casa e ter difundido entre os jovens dúvidas sobre os princípios islâmicos”. O jovem foi preso em março de 2013.

Como recordam as Ongs “Barnabas team” e “Christian Solidarity Worldwide”, empenhadas na defesa dos cristãos no mundo, nos últimos anos o interesse dos jovens iranianos pelo Cristianismo tornou a conversão um problema preocupante para as autoridades iranianas. Muitas igrejas de língua Farsi foram fechadas em Teerã e em outras cidades, enquanto a pressão sobre os cristãos convertidos pelo Islã está em aumento. O novo presidente iraniano, Hassan Rouhani, falou de uma possível “reforma dos direitos civis”, pedindo recentemente ao clero religioso islâmico que “acabe com a ingerência do Estado na vida privada das pessoas”. (PA) (Agência Fides 20/8/2013)